

Editora da Uece lança livro de crônicas e contos multiplataforma

Obra reúne textos, desenhos, bordados, aquarela, pintura, teatro, música e audiovisual acessados por QRCode disponível em cada texto

A Editora da Universidade Estadual do Ceará (EdUece) lança, no dia 23 de setembro, a partir de 16:30h, na Pracinha da Leitura (ao lado da sede da Editora), o título “Ao pé da letra: literatura no balaio de artes”. A publicação é resultado de atividades de Iniciação Artística e de Extensão desenvolvidas na Universidade Estadual do Ceará (Uece) durante pandemia da Covid-19, entre 2020 e 2022, em parceria com 20 escritores e 24 artistas das áreas do desenho, do bordado, da aquarela, da pintura, do teatro, das artes cênicas, da música e do audiovisual, sendo considerado um projeto multiplataforma.

A obra reúne crônicas e contos com destaque para produções cearenses, além de atividades e apresentações que extrapolam o impresso. Isso porque diversos profissionais atuaram na construção da obra. Atrizes e atores realizaram a leitura e a gravação das peças literárias; musicistas cearenses produziram e/ou cederam trilhas sonoras; desenhistas cearenses e uma bordadeira paranaense produziram telas inspiradas nos escritos e nas interpretações; estudiosos(as) e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) fizeram a tradução das peças e uma *designer* realizou a montagem e edição de vídeos, utilizando todo o material desenvolvido nessas diversas linguagens artísticas.

Os textos e os vídeos se organizam em torno dos seguintes eixos temáticos: desenvolvimento de competências leitoras e fortalecimento da educação; promoção dos direitos humanos e da diversidade etária, de gênero, étnico-racial e sexual; importância da leitura/escrita na vida social e pessoal nas sociedades modernas; modos de vida e experiência escolares e no mundo do trabalho e dilemas da pandemia de Covid-19.

Os 22 textos literários, as ilustrações com base em bordados e desenhos/aquarelas, contam com *QR Code* permitindo o acesso direto aos episódios publicados no Youtube do Centro de Estudos do Trabalho e Ontologia do Ser Social (Cetros/Uece) - <https://www.youtube.com/channel/UCipxq9QDosj8xhbXglAliqq>. Todos foram traduzidos para Libras para garantir acesso de pessoas com deficiência auditiva.

Os escritores que fazem parte da obra são: Pedro Salgueiro, Zélia Sales, Mailson Furtado, Ricardo Kelmer, Vania Vasconcelos, Raymundo Netto, Karla Gomes, Elias de França, Carlos Bonfim, Richelly Barbosa, Bevenuta Sales, Cupertino Freitas, Marco Severo, Kelsen Bravos, Carlos Vazconcelos, Efigênia Alves, Oswald Barroso, Verônica Furtado, Adriana Calaça e Eptácio Macário.

As demais expressões artísticas que também estão presentes na obra foram construídas por Olinda Evangelista (bordadeira), Ceronha Pontes (atriz), Edissa de Aquino (desenhista), Hertenha Glauce (atriz), João Paulo Ribeiro (musicista), Maria C. Mesquita (tradutora de Libras), Maria Carla (atriz), Ianni Macário (Musicista), Renata Freitas (musicista), Madalena Daniele (atriz), Beatriz Nascimento (atriz), Dália Bezerra (atriz), Heriberto Silva (musicista), Socorro Siqueira (atriz), Nicole Oliveira (tradutora de Libras), Eddi Lima (ator), Sofia Queiroz (atriz), Pedro Levi (ator), Edna Gomes (tradutora de Libras), Márcia Alexandre (tradutora de Libras), Arnaldo Moura (ator), Levi M.

Morais (musicista), Lucas Costa (tradutor de Libras), Marcílio Freitas (ator) e Alice Queiroz (atriz).

Cleudene Aragão, escritora e professora da Uece, aponta que “o projeto ‘Ao pé da letra’ traz, em suas mais variadas formas artísticas, belas histórias desenhadas conjuntamente por vários(as) autores(as). Primeiro vieram as histórias. Da palavra nascia um bordado, uma ilustração ou um desenho de criança. Da história escrita e desenhada, nascia uma performance e uma trilha sonora. De uma performance, nascia uma interpretação em Libras. Desse criar coletivo, nascia um vídeo. De cada vídeo nascia uma nova história, recriada pelos(as) leitores(as). E assim continuará, em uma rede interminável de releituras, sempre a partir da Literatura, porque os tempos difíceis passarão, mas as palavras desenhadas ficarão reverberando ao longo do tempo.”

O também professor da Uece e um dos organizadores do livro, Eptácio Macário, aponta que “Ao pé da letra nasceu de distâncias e carecimentos, quando o vírus saltou dos livros de ciências naturais para o meio das multidões. Foi depois do sobressalto e durante a espera da vacina que o projeto se fez com o propósito de encher de afetos as solidões, de presenças o isolamento e de criatividade o marasmo. Convocada pela crise de humanidade e de imunidade, a arte se pronunciou de formas diversas e cumpriu edificante papel numa conjuntura política regressiva e no meio da pandemia de Covid-19.”

A obra pode ser adquirida por R\$ 58,50 (valor de pré-venda) no site <https://www.balaiodeartes.com.br/> e também na Editora da Uece no dia do evento.

Serviço

Lançamento do livro Ao pé da letra: literatura no balaio de artes

Data: 23 de setembro, a partir de 16:30h

Local: Pracinha da Leitura (ao lado da sede da Editora), Avenida Silas Munguba, 1700 Campus Itaperi

Valor da obra: R\$ 58,50 (valor de pré-venda)